

# Educação para o SUS: avaliação de um Programa de Aprimoramento Profissional em Saúde Coletiva na perspectiva de seus egressos

*Education for Brazilian Public Health System: evaluation of a Public Health Professional Enhancement Program from graduate's perspective*

Luiza Sterman Heimann<sup>I</sup>, Márcio Derbli<sup>II</sup>, Aparecida Natália Rodrigues<sup>III</sup>

## Resumo

Esta pesquisa avaliou o Programa de Aprimoramento Profissional do Instituto de Saúde a partir da percepção dos egressos dos anos 2010 a 2016, considerando sua trajetória profissional e sua inserção no mercado de trabalho, por meio de um estudo de natureza avaliativa que utilizou métodos quali-quantitativos para levantamento dos dados. A análise do material obtido foi pautada pela Análise de Conteúdo, no que se refere à dimensão qualitativa, e pela Análise de Frequência dos dados quantitativos. Entre os resultados, destacam-se: a importância atribuída pelos egressos ao programa em sua formação profissional, em função do desenvolvimento de uma visão crítica sobre a realidade do ambiente de trabalho e de habilidades para uso de ferramentas importantes (como instrumentos de avaliação, por exemplo) na prática profissional no campo da Saúde Coletiva. Ainda em relação à formação, os dados apontam para a necessidade da revisão dos currículos das graduações da área da Saúde quanto ao ensino dos princípios do SUS, sua lógica de organização e funcionamento.

**Palavras-chave:** Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Capacitação em Serviço; Educação e Pós-Graduação em Saúde.

## Abstract

This study evaluated the Professional Enhancement Program of the Health Institute based on the perception of the graduates from the years 2010 to 2016, considering their professional trajectory and their insertion in the labor market, through an evaluation study using qualitative and quantitative methods for data collection. The analysis of the material obtained based on the Content Analysis, regard to the qualitative dimension, and by the Frequency Analysis of the quantitative data. Among the results, we found its importance attributed by the graduates to the program in their professional training, due to the development of a critical view about the reality of the work environment and the skills to use important tools (such as evaluation tools) at professional practice in the field of Public Health. Still in relation to training, data point to necessity to review the curricula of health graduations regarding the teaching of SUS principles, its logic of organization and functioning.

**Keywords:** Health human resource training; Inservice training; Education; Graduate.

<sup>I</sup> Luiza Sterman Heimann (dirgeral@isaude.sp.gov.br) é médica sanitária, mestre em Saúde Pública pela Universidade Harvard, nos Estados Unidos, e em Saúde Preventiva pela Universidade de São Paulo (USP). É diretora de Departamento Técnico de Saúde do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

<sup>II</sup> Márcio Derbli (marcioderbli@isaude.sp.gov.br) é jornalista, Especialista em Jornalismo Científico pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e diretor do Centro de Apoio Técnico-Científico do Instituto de Saúde.

<sup>III</sup> Aparecida Natália Rodrigues (natalia@isaude.sp.gov.br) é formada em Engenharia Civil, especialista em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) e assistente técnica de pesquisa do Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional do Instituto de Saúde.



### Introdução

O Instituto de Saúde (IS), um dos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), tem como missão contribuir para a formulação e avaliação de políticas públicas de saúde no âmbito da SES-SP, contribuir para a formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) e prestar assessoria visando responder às necessidades regionais e locais do sistema e da saúde da população. A instituição desenvolve os seguintes programas de formação profissional em Saúde voltada para o SUS: Aprimoramento Profissional em Saúde Coletiva e em Avaliação de Tecnologia de Saúde, Mestrado Profissional, Estágios e CurSUS - Cursos de atualização para o SUS de curta duração.

O Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) foi criado em 1979, pelo Decreto Estadual nº 13.919. O PAP é definido como modalidade de ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e foi concebido como um instrumento do governo do Estado

de São Paulo para estimular a formação de recursos humanos para atuarem no âmbito do Poder Público, baseada no treinamento em serviço, sob supervisão de profissionais qualificados<sup>4,2</sup>.

A gestão do PAP era de responsabilidade da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAPE), criada nos anos 70 pelo governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de ser um órgão capaz de auxiliar na reformulação do sistema de administração, promover a constante atualização das práticas administrativas no setor público por meio da realização de atividades de ensino, pesquisa e assistência técnica de forma integrada. Em 2016, a FUNDAPE foi extinta pelo governo estadual e a gestão do PAP foi assumida pelas diversas Secretarias de Governo.

O Programa de Aprimoramento Profissional do Instituto de Saúde (PAP/IS) foi implantado em 1979, com caráter teórico-prático e multiprofissional, com o objetivo de formar recursos humanos (exceto profissionais médicos) para o

desenvolvimento de Pesquisa em Saúde Coletiva<sup>4</sup>. A partir de 2009, com a publicação do Decreto nº 55.004, a estrutura organizacional do IS foi atualizada de acordo com as novas atribuições e competências da SES-SP advindas da implementação do SUS-SP.

O PAP/IS encontra-se estruturado para ser desenvolvido no período de um ano, sendo dividido entre atividades teóricas e práticas. Na dimensão teórica, é realizado um curso composto pelas seguintes disciplinas: Ciências Sociais em Saúde; Políticas Públicas de Saúde; Epidemiologia e Educação em Saúde, além de outras disciplinas oferecidas conforme as demandas do componente prático do programa

O componente prático do programa é estabelecido pela coordenação do PAP/IS, que nos últimos anos firmou uma parceria com o Conselho de Secretários Municipais do Estado de São Paulo (COSEMS/SP) para identificar demandas de municípios do Estado, que são eleitas como objetos para investigação e estruturar trabalhos de campo, sob a supervisão dos pesquisadores do IS, para pesquisa e busca de soluções frente aos problemas identificados. Desde 2009, o PAP/IS atuou nos seguintes municípios: Embu das Artes (2009-2012), Santos (2013) e Franco da Rocha (2014-2017).

Em 2014, o Núcleo de Análise e Projetos de Avaliação de Tecnologias de Saúde (NAPATS) do IS apresentou para a SES-SP e para a FUNDAP uma proposta ampliando o escopo do PAP/IS com a inclusão da modalidade de Avaliação de Tecnologia de Saúde (ATS). O objetivo da nova modalidade é a formação de profissionais de saúde para atuarem com ATS nos diferentes serviços e instâncias do SUS-SP, desenvolvendo competências para a elaboração de pareceres técnico-científicos, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde para a incorporação de tecnologias no SUS.

O conteúdo programático do PAP/IS/ATS, aprovado pelas instâncias superiores, se desenvolve em sete disciplinas: Introdução à Saúde Coletiva, Políticas Públicas, Introdução à Avaliação de Tecnologias de Saúde, Determinação dos Efeitos das Intervenções em Saúde, Pergunta de Investigação e Bases de Dados, Avaliações Econômicas, Protocolos Clínicos, Diretrizes Terapêuticas e Políticas de Cobertura.

Embora o PAP/IS possa ser considerado um programa de sucesso, conforme alguns estudos vêm apontando<sup>3,5</sup>, sua natureza jurídica sempre foi objeto de polêmica, uma vez que sua legitimidade enquanto título acadêmico não é facilmente reconhecida fora do âmbito do Estado de São Paulo. Desta forma, diversas instâncias governamentais, inclusive o Instituto de Saúde, buscavam a transformação do PAP em um Programa de Especialização dentro dos moldes jurídicos e pedagógicos aceitos nacionalmente e validados pelos órgãos de competência.

A partir de 2015 a SES-SP organizou uma comissão visando construir um projeto de Especialização em Saúde que atendesse a todas as modalidades contidas nos diversos Programas de Aprimoramento Profissional executados em seu âmbito.

A extinção da FUNDAP acabou por catalisar o processo de implementação dos cursos de Especialização, especialmente no IS. Assim, a partir de 2017, o programa entrou em fase de transição adaptando sua configuração para o modelo de Especialização. No mesmo ano, o programa de Especialização foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação e a próxima turma, em 2018, receberá a titulação de Especialista em Saúde Coletiva.

A implementação desta nova fase do programa enseja, portanto, uma avaliação sobre o impacto do PAP/IS na formação em Saúde e,

especificamente sobre seu papel na formação de recursos humanos para o SUS.

O objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição do Programa de Aprimoramento Profissional (PAP/IS) na formação, na trajetória profissional e na inserção no mercado de trabalho dos egressos dos anos 2010 a 2016.

### **Procedimentos metodológicos**

Trata-se de um estudo de natureza avaliativa que utilizou métodos quali-quantitativos para levantamento dos dados. A análise do material obtido foi pautada pela Análise de Conteúdo<sup>1</sup> no que se refere à dimensão qualitativa e pela Análise de Frequência dos dados quantitativos.

Como fonte primária de dados utilizou-se um Questionário online e como fonte secundária, a Ficha de Inscrição do processo de seleção para o PAP/IS.

Das Fichas de Inscrição foram coletados os dados para definir o perfil sócio demográfico dos egressos. A partir do levantamento das fichas, identificou-se que, entre 2010 a 2016, 110 alunos do PAP/IS se formaram na área de Saúde Coletiva e quatro, na área de Avaliação de Tecnologia de Saúde.

O Questionário online foi composto por 20 questões, sendo nove fechadas e 11 abertas, e abordava as seguintes questões: percurso profissional e acadêmico após a conclusão do PAP/IS; avaliação sobre as disciplinas do programa e o trabalho de campo desenvolvido e sugestões para o aperfeiçoamento do programa.

Na primeira tentativa de envio do questionário online, 10,91% (12) dos e-mails retornaram, enquanto 22,73% (25) responderam prontamente às questões. A segunda abordagem para localização dos egressos foi realizada via celular e telefone fixo, recebendo mais 43 (39,09%) de respostas. A terceira e última abordagem foi por

meio das redes sociais (*Facebook* e *Messenger*), recebendo mais 21 respostas (19,09%). Egressos que foram localizados e não responderam ao questionário representaram 10,0% (11) e os que não foram localizados 10,91% (12). A taxa de questionários respondidos atingiu 83,63% (89).

O Questionário online foi enviado aos egressos juntamente com um ofício, explicando os objetivos do estudo, o respeito aos preceitos éticos de pesquisa e solicitando a participação.

### **Resultados**

#### **Perfil dos egressos**

Pelo levantamento dos dados secundários, foi possível constatar que a grande maioria dos egressos no período de 2010 a 2016 foi formada por mulheres. Do total de 110, 90 (81,8%) são mulheres para apenas 20 (18,2%) homens. Em relação à idade, 89 (80,9%) tinham de 20 a 29 anos, seguidos por 18 (16,4%) na faixa etária de 30 a 39 anos, sendo dois (1,8%) entre 40 a 49 e finalmente um (0,9%) na faixa de 50 ou mais.

A faixa etária que concentrou o maior número de alunos, ou seja 80,9% foi a de 20 a 29 anos. Isto se explica, em parte, por uma das principais exigências do processo seletivo do PAP/IS até 2014, a saber, a conclusão do curso superior a, no máximo, dois anos. Posteriormente esta restrição quanto ao tempo de formação foi extinta.

O perfil acadêmico dos 110 ex-aprimorandos do PAP/IS caracterizou-se de acordo com a natureza (pública ou privada), estado e município da instituição de ensino de graduação de que eram provenientes, da seguinte forma: 52,7% (58) provieram de universidades de natureza privada, contrapondo-se aos 47,3% (52) de instituições públicas de ensino.

Entre as instituições de ensino mencionadas, 77,3% (85) localizavam-se na capital de São Paulo, 9,1% (10) eram do interior de São Paulo,

8,2% (9) de Santos, 1,8% (2) da Região Metropolitana de São Paulo e 3,7% (04) de outros estados da Federação, a saber: Acre (01), Paraná (01), Bahia (01) e Sergipe (01).

Os cursos de origem dos egressos do PAP/IS apontaram para as seguintes frequências de áreas de concentração: 31,81% da Psicologia, 29,09% da Enfermagem, 10% da Fisioterapia, 10% da Obstetrícia e 7,27% da Nutrição.

### Ocupação Profissional

De acordo com os dados do Questionário, verificou-se que 71,9% dos egressos afirmam atuar na área da Saúde, sendo que 55,05% trabalham diretamente, 13,48% fazem pesquisas ligadas à Saúde e 3,37% ingressaram em Programas de Residência Multiprofissional. Responderam trabalhar fora da área da Saúde 20,22% dos egressos e apenas 5,61% afirmaram não trabalhar ou estudar, enquanto 4,49% não responderam.

### Avaliação do PAP/IS pelos egressos

- análise de conteúdo:

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos pelo método da Análise de Conteúdo, de acordo com Bardin<sup>1</sup>, das respostas às questões abertas do Questionário que versavam sobre os seguintes temas: (I) Formação Teórica: importância dos conteúdos teóricos das disciplinas do PAP/IS, (II) Relevância do Trabalho de Campo para a formação e o exercício profissional do egresso.

Para cada uma das perguntas foram definidas categorias de análise, em função da frequência das palavras chave identificadas, da forma que se segue:

#### 1. formação teórica

Inicialmente procurou-se avaliar a relevância para o exercício profissional atribuída pelos egressos às disciplinas do PAP/IS. A frequência das menções (diretas ou indiretas) ao nome das disciplinas foi relacionada a quatro categorias

definidas: a) *Relevância*: eleição da(s) disciplina(s) considerada(s) prioritária(s) para o exercício profissional b) *inserção no mercado de trabalho*: como os conhecimentos adquiridos foram facilitadores da inserção profissional, c) *desempenho no trabalho*: o quanto a aquisição de habilidades, conhecimentos e técnicas favoreceram a prática profissional. d) *processo de trabalho*: em que medida os conhecimentos adquiridos subsidiaram a aprendizagem quanto à postura e raciocínio crítico na atuação profissional.

#### a) relevância:

Entre as diferentes disciplinas ofertadas nos cursos do PAP/IS de 2010 a 2016, 10 foram citadas nominalmente ou indiretamente. Neste último caso geralmente eram mencionadas pelo nome do professor, ou designadas de forma ligeiramente diferente da nomenclatura oficial do programa ou mesmo por algum conteúdo ou atividade da disciplina que permitia sua identificação.

Na tabela a seguir, apresentam-se as disciplinas citadas e o número total de menções:

**Tabela 1** – Percentual das disciplinas referidas no total dos 89 questionários respondidos.

Nome da disciplina	Nº	%
Políticas Públicas	35	39,3
Epidemiologia	30	33,7
Todas as disciplinas	24	29,9
Educação e Comunicação em Saúde	20	22,4
Ciências Sociais	17	19,1
Introdução à Saúde Coletiva	14	15,7
Informação em Saúde	8	8,9
Introdução à Avaliação de Tecnologias de Saúde	3	3,3
Práticas	2	2,2
Metodologia	2	2,2
Gestão	1	1,2
Outras respostas	12	13,4

Entre as disciplinas citadas, destacam-se com maior frequência: “Políticas Públicas”, “Epidemiologia”, “Educação e Comunicação em Saúde” e “Ciências Sociais”. Chama a atenção que o conjunto das disciplinas foi citado por cerca de 30% dos entrevistados, sendo a terceira categoria mais frequente.

Uma possível explicação para que o conjunto das disciplinas esteja entre as mais frequentes citadas pelos egressos aponta para a percepção sobre a inter-relação entre as disciplinas na construção pedagógica do programa, como ilustram os seguintes excertos de respostas à questão sobre a disciplina de maior relevância no quadro do PAPS/IS:

*Cada disciplina proporcionou sua contribuição. Estão interligadas dinamicamente e se entrelaçam a todo o momento na atuação profissional. O que mais elas proporcionaram foi amplitude do pensamento crítico perante a política pública e tudo que permeia a relação Estado-usuário-trabalhador SUS e a Rede de Serviços como um todo*

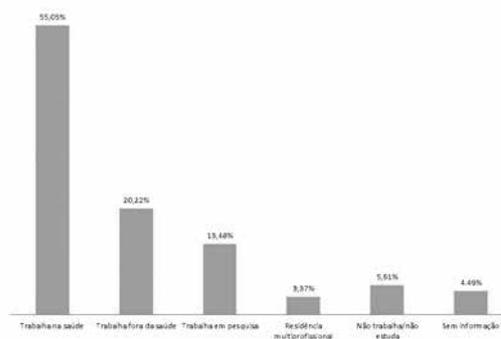
*Todas as disciplinas foram importantes. Foi um conjunto de disciplinas que se complementavam e proporcionava um olhar ampliado.*

#### b) inserção no mercado de trabalho

A inserção na prática profissional foi avaliada por meio da classificação dos egressos quanto à atividade profissional no momento da resposta, uma vez que o local de atuação (área da Saúde, fora da área, Pesquisa, etc) não necessariamente correspondia à área de inserção profissional. Para fins de análise, foram considerados os grupos que atuam na Saúde, fora da Saúde, em Pesquisa, ou outras áreas.

A distribuição dos egressos por tipo de atuação profissional está descrita na Figura 1.

**Figura 1** – Percentuais de egressos em correlação com as áreas de atuação profissional.



Foi possível perceber no discurso dos egressos a importância atribuída às disciplinas do PAPS/IS para a inserção e o exercício profissional:

*Todas elas (disciplinas), pois é preciso trabalhar na Saúde Pública de maneira integral, interprofissional e intersetorial. Sendo assim, todas as disciplinas oferecidas têm sido de suma importância para meu exercício profissional enquanto psicólogo e enquanto profissional da saúde.*

A fala em destaque, entre outras, demonstra a relação que os egressos percebem sobre o impacto das disciplinas em seu percurso profissional em termos de “amplitude do pensamento crítico” ou “olhar ampliado”.

c) desempenho no trabalho / d) processo de trabalho:

A disciplina Políticas Públicas, citada em maior frequência entre os egressos (39,3%), aparece fortemente relacionada ao desempenho no trabalho e à visão crítica sobre os processos de trabalho.

O trecho a seguir destaca a aquisição de conhecimento e sua relação com o desempenho profissional e o processo de trabalho:

*Políticas Públicas: Nos ajuda a entender a complexidade das Políticas Públicas e os múltiplos fatores que interferem, auxilia na nossa*

*capacidade de tomar decisões mais coerentes, cientes das limitações e possibilidades. Apesar de já terem se passado seis anos, as disciplinas de Políticas Públicas de Saúde e Epidemiologia por tratarem de assuntos que estão continuamente vinculados com o trabalho da Vigilância Sanitária (...).*

*Políticas Públicas - visão crítica que promoveu reflexões sobre as ações de saúde.*

*Na disciplina de políticas públicas para que tivesse a oportunidade de estudar mais profundamente as leis, portarias e diretrizes como um todo. (...).*

A disciplina Epidemiologia, com 33,7% de citações entre os egressos, apresenta forte relação com as categorias desempenho no trabalho e processos de trabalho, tal como a disciplina Políticas Públicas.

*E a Epidemiologia permite a compreensão do processo-saúde doença das populações, sendo um instrumento muito importante para o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção e prevenção da saúde.*

*Epidemiologia: Auxilia nos processos de tomada de decisão, monitoramento e avaliação; (...)*

*Epidemiologia e Políticas de Saúde, sem estas não é possível entender o funcionamento do sistema nem como analisar dados epidemiológicos em saúde.*

A disciplina Comunicação e Educação em Saúde não foi oferecida para todas as turmas inseridas neste estudo. Entretanto, ela foi a terceira mais citada (22,4%), entre todas as disciplinas, o que pode indicar o reconhecimento da sua importância na formação e no desempenho dos profissionais de saúde.

*Educação em Saúde: Auxilia no atendimento dos usuários e a ter mais clareza da diversidade de escuta que pode acontecer em um*

*atendimento ao indivíduo, família ou comunidade. Nos desperta para pensarmos continuamente as nossas práticas de Educação em Saúde.*

*Epidemiologia, Educação em Saúde e Políticas Públicas, pois hoje atuo na construção de programas e protocolos na Atenção Básica e em paralelo atuo na Vigilância Epidemiológica e na organização do Programa de Educação Permanente municipal.*

A quarta disciplina mais citada, Ciências Sociais em Saúde (19,1%), é evocada como importante para a construção do entendimento dos conceitos de Saúde e Saúde Coletiva, forjando a visão crítica dos egressos que pode vir a subsidiar seu desempenho profissional:

*Acredito que as disciplinas sobre Ciências Sociais em Saúde, determinantes sociais, história do SUS, Humanização e Regionalização, Educação em Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos foram as aulas mais importantes por aprofundar conceitos com que eu já havia tido contato na graduação e para conhecer conceitos que eu não havia aprendido.*

*Ciências Sociais em Saúde, Políticas Públicas, Epidemiologia. Todas as disciplinas permitem com que tenhamos um olhar sobre o que encontraremos na prática, o funcionamento do sistema e também fornece embasamentos para que possamos criar melhorias no meio em que atuamos”.*

Finalmente, a quinta disciplina mais citada (15,7%), Introdução à Saúde Coletiva foi considerada como um elemento básico para a formação da capacidade crítica, além de subsidiar o desempenho profissional.

*Introdução a Saúde Coletiva: Essencialmente por ampliar nossa capacidade crítica e melhor entender os contextos (...).*

*Ressalto as seguintes disciplinas: Introdução à Saúde Coletiva; Políticas Públicas de Saúde; Epidemiologia e a Oficina sobre Ferramentas SUPPORT para Políticas Informadas por Evidências como as mais relevantes nesse processo, tanto de formação como para meu exercício profissional atual, pois me deram subsídios para exercer a função que tenho hoje e possibilitaram um conhecimento sobre a Saúde Pública e o SUS que eu não tinha.*

## 2 - relevância do trabalho de campo

Entre os egressos que trabalham na área da Saúde, 55,05% destacou a importância da experiência do trabalho de campo para a “vivência do SUS”, “apropriação de técnicas e métodos”, “aumento da visão crítica na atuação profissional” e “consolidação do conteúdo teórico” que de alguma forma impactaram em seu desempenho profissional direta ou indiretamente.

Parte dos egressos apontou como a experiência de campo antecipou situações encontradas durante o exercício profissional, indicando que a configuração do campo do PAP/IS tem conseguido aproximar os aprimorandos da realidade do SUS.

*Sim, permitiu-me construir um conhecimento de elaboração de planejamento estratégico e investigação em saúde, que tenho utilizado na tentativa de produzir redes e linhas de cuidado e de analisar dados epidemiológicos no município em que atuo; em que a lógica de Saúde ainda é em grande parte a do encaminhamento, e do psicólogo restrito ao consultório.*

*Foi muito relevante (o trabalho de campo), meu grupo atuou diretamente na assistência da Atenção Básica, por meios de questionários. Hoje eu atuo justamente na AtençãoBásica e o conhecimento adquirido me trouxe um olhar diferenciado.*

*Sim, a construção do trabalho Avaliação da Atenção Básica no Município do Embu das Artes com ênfase nos processos de trabalho e na qualidade da atenção foram essenciais para conhecer o que se passava nas unidades e em especial com o trabalhador SUS, quando ingressei na unidade sabia o que esperar e como agir.*

Dentre os egressos que não trabalham na área da Saúde (20,22%), a experiência do campo remeteu principalmente para o “posicionamento crítico sobre a Saúde enquanto cidadão” e a “operacionalização de conceitos”. Embora estes respondentes não atuem na área, a vivência do campo também foi aproveitada em seus campos de atuação profissional. Ao serem indagados sobre a contribuição dos conhecimentos adquiridos no PAP/IS para seu desempenho profissional esboçaram as seguintes respostas:

*Extremamente. Me fez atuar na prática, colocar meu conhecimento a prova, levantar problemas situacionais, pensar em ferramentas e construir instrumentos para resolução dos problemas.*

*Com certeza. Porque a análise que realizo de questões relacionadas à Saúde perpassa por muitos dos temas discutidos durante minha formação no PAP e minhas ações/encaaminhamentos são embasadas por todo este conhecimento.*

*Sim. Por me fazer ver a Saúde de uma maneira mais ampla, não somente como ausência de doença.*

Finalmente, os egressos que atuam na área da Pesquisa (13,48%) reconhecem a relevância da experiência de campo especialmente pela “vivência dos serviços e sistemas de saúde”, pelo “conhecimento adquirido” e, como o grupo anterior, pela “operacionalização de conceitos”. Ao

relacionarem o aprendizado no PAP/IS ao seu desempenho profissional responderam que:

*Sim, porque pude ter a visão da dinâmica da gestão de saúde de uma cidade.*

*Sim. Possibilitou ver de perto a realidade de um determinado território local, suas dificuldades e potencialidades.*

*De fundamental relevância, pois as reuniões com o município nos deram a oportunidade de conhecer e entender um pouco mais da realidade da situação de Saúde da população da região, contexto que, acredito eu, não seria tão bem compreendido apenas com o estudos de artigos e sistematização de dados da área. Além de possibilitar um maior entendimento de como o SUS funciona de fato na prática. Assim, esses aspectos permitiram o despertar de um olhar mais atento para busca de subsídios necessários na realização de trabalhos profissionais futuros.*

Ao final do PAP/IS, os aprimorandos elaboravam um Produto derivado do Trabalho de Campo (PTC). Para cada ano, a natureza do produto variava conforme as demandas municipais levantadas por meio de Diagnósticos de Saúde e Condições de vida, Pareceres Técnico-Científicos e Relatórios de Avaliações, por meio do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

A análise das respostas sobre a relevância da participação do egresso na elaboração do produto do Trabalho de Campo apontou, principalmente, para a “compreensão do objeto de trabalho”, para o “trabalho com dados reais” e para o aprendizado de “técnicas”.

Entre os 79 egressos que responderam a esta questão, 84,81% consideraram relevante para a trajetória profissional ter participado das atividades de elaboração do produto, enquanto 11,39% discordaram da proposição.

*Muito relevante. Porque por meio desse trabalho percebi a necessidade de buscar por evidência científica no tratamento dos pacientes, e de questionar e obter respostas buscando a individualidade de cada doença e o meio em que vive.*

*Sim, obtive melhores resultados no monitoramento das necessidades de saúde do paciente, visão mais ampliada e melhor análise das prioridades no âmbito da Saúde Coletiva. Sim, a realização do Produto do Trabalho de Campo foi muito importante, pois trabalhamos com dados reais da Secretaria da Saúde. Com certeza. Por meio do Trabalho de Campo consegui aprender muito sobre construção de indicadores de Saúde e sua análise, o que me fez gostar muito e querer ingressar na carreira acadêmica.*

Por outro lado, entre os que não consideraram o PTC relevante para a trajetória profissional, o entendimento sobre a experiência avaliava que o conhecimento adquirido poderia ter alguma importância.

*Foi importante na minha trajetória acadêmica, mas não consigo vincular com a atividade que exerço hoje.*

*Não usei para nada aquilo. A construção foi exigente, mas o produto final não interfere na minha trajetória profissional.*

### 3 - formação profissional

As respostas sobre a importância do PAP/IS na formação profissional dos egressos permitiram estabelecer três categorias de análise: (1) Importância, (2) Conhecimento e (3) Atuação Profissional.

#### a) importância

A relevância da formação pelo PAP/IS foi analisada a partir de uma escala partindo de “muito importante”, “importante”, “pouco importante”,

“não importante” e “sem informação”, baseada na frequência dos conteúdos manifestos nas respostas abertas ao *Questionário on line* anteriormente analisadas.

A construção desta escala foi baseada em respostas como: “(O PAP/IS) foi um divisor no processo educacional entre a vida acadêmica e o preparo para a vida profissional (...)” ou “Para mim, foi um enorme prazer e uma excelente oportunidade de aprendizado no Instituto de Saúde (...)”. O segundo índice foi definido a partir de conteúdos como: “O PAP/IS foi importante para ampliar os conceitos da Saúde Coletiva (...)” ou “Foi importante para compreensão e reflexão sobre o SUS (...)”. Respostas como “Acúmulo para a área de atuação.” foram interpretadas como “pouco importantes”, enquanto nenhum egresso manifestou que o PAP/IS não foi importante de maneira alguma.

É bastante interessante notar que 97,2% das respostas indicam que o PAP foi muito importante (44,5%) ou importante (52,7%) para os egressos na sua formação profissional. Apenas 1,3% mencionou ser pouco importante e a mesma porcentagem não informou.

#### b) conhecimento

Quanto ao “Conhecimento”, a qualificação das respostas foi baseada em falas relativas à “aquisição” ou “ampliação de conhecimentos”, “aquisição de novos conhecimentos”, ou ainda “ampliação de conteúdos aprendidos anteriormente”. As respostas que não permitiam nenhuma interpretação relacionada a pelo menos duas destas variáveis foram excluídas da análise.

Para qualificar o tipo de conhecimento, seja ampliado ou adquirido, foram designadas três variáveis, sempre a partir do conteúdo manifesto nas respostas. Desta forma, foi possível identificar conhecimentos relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS), à Saúde Coletiva ou Saúde

Pública e conhecimentos direcionados à Pesquisa, como metodologia científica, por exemplo.

A matriz de análise da categoria Conhecimento derivada desta qualificação, encontra-se explicitada na Tabela 1:

**Tabela 1** – Matriz de análise da categoria Conhecimento

<b>Categoria “Conhecimento”</b>	<b>AMPLIOU</b>	<b>ADQUIRIU</b>
SUS	23 (27,05%)	15 (17,64%)
Saúde Coletiva/ Saúde Pública	27 (31,76%)	6 (7,05%)
Pesquisa	3 (3,5%)	4 (4,7%)

De modo geral, os dados indicam que os egressos ampliaram seus conhecimentos no PAP/IS, e em menor grau, também adquiriram novos conhecimentos. No que diz respeito à aquisição de conhecimentos, os relativos ao SUS foram os mais mencionados (17,6%), seguidos pelos conhecimentos relacionados à Saúde Coletiva (SC)/Saúde Pública (SP), com 7%. Quanto à ampliação do conhecimento, os relacionados à SC/SP são mais mencionados (31,7%), seguidos pelo tema SUS, com 27%. O tema “Pesquisa”, embora em menor grau, também foi mencionado, tanto como aquisição de conhecimento (4,7%) quanto como ampliação (3,5%).

Considerando a característica multiprofissional dos egressos, majoritariamente pertencentes à área da Saúde, os dados podem indicar que os cursos universitários não conseguem apresentar aos alunos informações suficientes sobre o SUS e também sobre o campo da Saúde Coletiva/Saúde Pública e que o PAP/IS tem contribuído para complementar esta formação.

A seguir, destacam-se três respostas que ilustram, de maneira geral, a análise desta categoria.

*Participar do Programa de Aprimoramento em Saúde Coletiva no IS foi uma experiência*

*enriquecedora e importante para complementar a minha formação. Hoje tenho uma visão mais crítica e reflexiva sobre a Saúde Pública no Brasil, devido ao aprendizado adquirido durante o Aprimoramento.*

*Apesar do pouco contato que tive com a área durante a graduação, não foi possível compreender as especificidades e particularidades da Saúde Coletiva, mas me interessei bastante e me despertou uma vontade de trabalhar na área. Com o PAP/IS foi possível aprender muito mais sobre Saúde, Saúde Pública, Saúde Coletiva e o SUS, inclusive, percebendo e entendendo que seria possível trabalhar na intersectorialidade entre Saúde e Educação.*

*(...) Ter passado a graduação sem discutir Saúde enquanto direito foi uma marca triste, apesar do respeito e carinho que tenho pela minha formação e instituição. Não tenho dúvidas que o Aprimoramento me conectou com esta discussão e enriqueceu minha formação profissional/cidadã.*

### c) atuação profissional

A análise qualitativa das respostas à questão sobre a importância do PAP/IS para a atuação profissional permitiu a criação de cinco variáveis para interpretar qual tipo de qualificação profissional foi mencionada em maior frequência, a saber: c.1. processo, c.2. inserção, c.3. prática, c.3. militância e c.4. técnica.

#### c-1. processo

A variável “processo” considerou respostas que mencionassem questões referentes ao trabalho em equipe e com equipes multidisciplinares na atuação profissional do egresso. No total da amostra, 12,35% dos egressos entenderam que o PAP/IS teve um impacto positivo neste sentido, como ilustra a seguinte resposta: “(...) *contribuiu para minha formação profissional com experiência*

*de campo e convívio com outros profissionais de forma interdisciplinar na área de Saúde Pública”*

#### c-2. inserção.

O termo “Inserção” diz respeito ao próprio ingresso profissional no mercado de trabalho e a como o PAP/IS pôde contribuir neste sentido. Neste tópico, 11,23% dos respondentes afirmam que o programa foi importante tanto para efetiva inserção no mercado, como para se diferenciar em futuros processos seletivos, como ilustram as respostas abaixo:

*Determinante para aquisição de conhecimento teórico sobre o SUS e título profissional para aprovação em residência multiprofissional e contratação por O.S.*

*Foi fundamental para que eu pudesse atuar na Atenção Básica e aliar o campo clínico às Políticas Públicas.*

*Aquisição de conhecimentos específicos da área, aumento da rede de relacionamento profissional, obtenção de título como diferencial no CV.*

#### c-3. prática

A variável “Prática” diz respeito à postura profissional, visão crítica e a própria atuação profissional dos egressos. Notadamente, estes parecem ser o maior impacto do PAP/IS na formação profissional dos egressos, uma vez que 33,7% mencionou a importância do PAP para sua prática profissional, conforme relatos a seguir:

*Foi ótimo, auxiliou no entendimento sobre a construção do SUS, as políticas, o manejo e me apresentou um olhar diferenciado que inclui a gestão do SUS, na minha prática de trabalho consigo colocar esse olhar e gerar discussões para o fortalecimento do SUS.*

*Acredito que minha experiência no PAP/IS foi importante para me aproximar mais das Políticas Públicas em Saúde, sensibilizar meu olhar quanto à avaliação dos serviços de*

*Saúde Pública e aprimorar meu olhar para o seguimento das diretrizes e princípios do SUS na atuação como profissional da rede.*

*Manter o foco na Saúde Coletiva sempre foi desafiador, ainda é. Acredito que o PAP/IS me ajudou a entrar numa unidade de saúde enxergando com outros olhares e não só com os saberes práticos da Enfermagem.*

#### c-4. militância

A variável “militância”, relacionou-se ao engajamento dos egressos nos movimentos sociais ou outras organizações ligadas ao SUS ou à Saúde Coletiva. Apenas 7,8% mencionaram diretamente algum tipo de preocupação neste sentido, como ilustrado a seguir:

*(...)Tive a impressão que o Aprimoramento me reconectou com um processo pessoal de confirmação da minha escolha profissional, por uma carreira na área da Saúde, essencialmente por colocar o SUS em discussão e possibilitar a nós aprimorandos(as), pensar nossa formação para atuação nesse sistema. O SUS, por vezes, traduz no seu cotidiano as limitações, potências e possibilidades da sociedade que estamos vivendo, construindo e a que pretendemos ter um dia.(...)*

*(...) O PAP/IS contribuiu para que eu me tornasse uma militante do SUS.*

#### c-5. técnica

Em relação à “Técnica”, aqui entendida como processos ou instrumentos específicos, apenas 2,2% a mencionaram, como se segue:

*O PAP/IS foi uma oportunidade de trabalhar com uma equipe multiprofissional e de entender algumas análises que podem ser feitas com os bancos de dados do SUS. Eu já me interessava por análise de bancos de dados antes do PAP e continuo nessa área.*

*Foi uma experiência enriquecedora, mostrando a importância de trabalhar com o Sistema Público por meio de evidências científicas, para garantir mais qualidade na tomada de decisão.*

De modo geral, a análise das respostas pela categoria “Atuação Profissional” indicam que o maior impacto do PAP/IS se deu na postura e visão crítica dos egressos e, conseqüentemente, no próprio desempenho profissional.

#### 4 - sugestões para o PAP/IS

Em função de questão do Questionário *online* em que se solicitou a apresentação de sugestões para o aperfeiçoamento do PAP/IS a partir da perspectiva da experiência profissional dos egressos, emergiram as seguintes categorias de análise quantitativa: a) mais prática, b) metodologia pedagógica-participativa, c) campo/prática e d) mais teoria.

##### a) mais prática

A primeira categoria, “mais prática”, circunscreveu as 15 menções (a que porcentagem este número de respostas corresponde? referentes à necessidade, segundo os egressos, de mais atividades práticas em detrimento dos conteúdos teóricos do PAP/IS. Pela ótica dos respondentes, a experiência do Aprimoramento seria mais proveitosa, caso pudessem ter mais contato com profissionais, serviços e gestores, como corroboraram as seguintes respostas:.

*Indicaria mais contato no dia a dia do profissional de Saúde Pública e dos seus pacientes, ou seja mais prática e não apenas teoria. Ter mais disciplinas práticas, realizar mais trabalhos dentro da realidade do SUS e com os trabalhadores do SUS .*

##### b) metodologia pedagógica-participativa

A categoria “Metodologia Pedagógica-Participativa” se refere, de modo geral, às

sugestões que englobavam as relações estabelecidas entre o corpo docente e discente, a configuração da grade de disciplinas e sua coerência interna. Dentro deste escopo, 14 egressos (porcentagem?) apontaram elementos que julgam demandar melhorias, tal como descrito a seguir:.

*Eu sugiro que as aulas sejam melhor estruturadas e a relação entre professores, orientadores e alunos seja revista de alguma forma, considerando os alunos como profissionais formados que estão ali para se aprimorar e realmente aprender, permitindo que os alunos desempenhem um papel mais ativo na construção do conhecimento e na elaboração do trabalho.*

#### c) campo/prática

A terceira categoria diz respeito ao campo e à prática profissionais, embora de modo diferente da primeira, uma vez que foi possível distinguir em oito (08) enunciados ênfases em demandas para suprir o desconhecimento sobre o SUS e suas características.

*Ter mais contato com a prática, não só na área de saúde geral, mas também na área de saúde mental.*

*Mais vivência em campo, aprofundar a história do SUS.*

#### d) mais teoria

A última categoria, em oposição à primeira e à anterior, sugere o aumento da carga teórica do curso, refletindo a necessidade de complementação da formação básica em Saúde Coletiva.

*Aumentar a grade do curso com mais matérias e trabalhos referentes a Saúde Pública.*

*Aumentar a carga horária de cursos de Epidemiologia, Bioestatística e Avaliação Econômica e Política de Cobertura. Trabalhar com os dados estatísticos disponíveis e desenvolver*

*trabalhos aplicados que possam melhorar a eficiência dos serviços públicos de saúde.*

#### 5 - indicação para o PAP/IS

Uma das perguntas procurou investigar a tendência dos egressos sobre indicar ou o não o PAP/IS para outros profissionais. A totalidade dos respondentes (79) respondeu positivamente à questão.

### Considerações finais

A realização deste levantamento teve como principal razão, a importância de avaliar o Programa de Aprimoramento Profissional do Instituto de Saúde pela ótica da experiência profissional dos seus egressos, especialmente no momento em que o programa vem passando por reformulações, visando sua mudança de status para Especialização, condição conquistada em 2017 e que será efetivada em 2018.

Os dados levantados pelo Questionário permitiram avaliar que a instituição tem conseguido organizar e oferecer o PAP/IS de forma alinhada à perspectiva de sua missão institucional, ou seja, voltar-se à formação de quadros capacitados para atuar no SUS a partir dos princípios fundadores do sistema.

De modo geral, destaca-se a importância atribuída pelos egressos do PAP/IS em sua formação profissional desenvolvendo visão crítica sobre a realidade encontrada no ambiente de trabalho e habilidades para uso de ferramentas importantes na prática profissional. Ainda em relação à formação, os dados apontam para a necessidade da revisão dos currículos dos cursos de Graduação na área da Saúde no que se refere ao ensino dos princípios do SUS, sua lógica de organização e funcionamento.

O PAP/IS vem desenvolvendo de maneira satisfatória a inserção dos seus participantes na

tríade serviço, ensino e pesquisa, como demonstra a presença de cerca de 72% dos egressos nas três áreas de atuação, assim como o reconhecimento da importância do programa na formação da visão crítica e no embasamento teórico-prático pelos egressos.

Finalmente, destaca-se a configuração pedagógica do PAP/IS, privilegiando a formação teórica-prática de modo a propiciar aos aprimorandos uma inserção no SUS, como observadores críticos e participantes das ações, garantindo a supervisão e acompanhamento do desenvolvimento das atividades ao longo de todo programa.

### Referências

- 1- Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977- FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo. Programa de Aprimoramento Profissional – Manual de Procedimentos Técnicos e Administrativos. São Paulo: Edições Fundap; 2006
- 3-FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo. Problemática dos Recursos Humanos em Saúde no Estado de São Paulo – relatório final. São Paulo: Edições Fundap; 1992
- 4-INSTITUTO DE SAÚDE. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Aprimoramento em saúde coletiva: reflexões. São Paulo: Instituto de Saúde; 2000
- 5- Sancha CCM. A trajetória dos egressos do Programa de Aprimoramento Profissional: quem são e onde estão os enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos dos anos de 1997 e 2002 [Dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2008